

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
 DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
 CARGA HORÁRIA: 375h/a
 HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Dr^a Luciana Puchalski Kalinke, Dr^a Nen Nalu Aves das Mercês, Dr^a Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Dr^a Leticia Pontes, Dr^a Marineli J. Meier, Dr^a Emanuelle Baurakiades

Plano de Ensino 2017

Disciplina: FUNDAMENTOS PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM						Código: MN 134	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular				MN134	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD().....% EaD*			
CH Total: 375		Padrão (PD): 120	Laboratório (LB): 135	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 120
CH semanal: 25							

EMENTA (Unidade Didática)

Conhecimentos teóricos e das tecnologias do cuidado de enfermagem para desenvolver raciocínio clínico, habilidade e destreza manual para a assistência do indivíduo e educação para saúde, mediante a avaliação das necessidades humanas básicas. Educação ambiental, história afro-brasileira e indígena e direitos humanos.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

1 Unidade Didática:

Unidade I: Fundamentos teóricos-tecnológicos para as boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem mediante aspectos éticos, direitos humanos e a pluralidade étnico cultural.

- ✓ Processo de enfermagem;
- ✓ Exame físico;
- ✓ Instrumentos básicos de Enfermagem para o cuidar.

Unidade II: Habilidades teórico-tecnológicas para realização das boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem: tecnologias de cuidado para a prevenção e controle de infecção nos estabelecimentos de saúde e segurança do paciente. Considerando os aspectos ambientais, éticos, direitos humanos e a pluralidade étnico cultural.

- ✓ Unidade de cuidado: ambulatório, internação, tipos e preparo do leito;
- ✓ Precauções-padrão e precauções baseadas nas vias de transmissão;
- ✓ Processamento de materiais;
- ✓ Aspectos de educação ambiental relacionado aos resíduos hospitalares.

Unidade III: Habilidades teórico-tecnológicas para realização das boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem: tecnologias para o conforto e cuidados específicos para a integridade da pele. Considerando os aspectos ambientais, éticos, direitos humanos e a pluralidade étnico cultural.

- ✓ Processo de Enfermagem para o cuidado com a pele e tecnologias de cobertura;
- ✓ Medidas de conforto e higiene;
- ✓ Cuidados com drenos;
- ✓ Movimentação, posicionamento no leito, transferência e ergonomia.

Unidade IV: Habilidades teórico-tecnológicas para realização das boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem: tecnologias no preparo e administração de medicamentos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Dr^a Luciana Puchalski Kalinke, Dr^a Nen Nalu Alves das Mercês, Dr^a Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Dr^a Leticia Pontes, Dr^a Marineli J. Meier,

- ✓ Conceitos gerais de fármacos: cálculo, diluição, interação medicamentosa e eventos adversos;
- ✓ Preparo, administração de medicamentos, dispositivos periféricos e centrais;
- ✓ Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos por via oral, nasal, cutânea, transdérmica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa, oftálmica, retal, vaginal e por estomas;
- ✓ Controle e manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico.
- ✓ Questões de segurança do paciente, educação ambiental e dilemas éticos

Unidade V: Habilidades teórico-tecnológicas para realização das boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem nos sistemas respiratório, gastrointestinal e geniturinário, considerando os aspectos éticos, direitos humanos e a pluralidade étnico cultural.

5.1 Tecnologias de cuidado nas alterações respiratórias.

- ✓ Processo de Enfermagem para o cuidado nas alterações respiratórias;
- ✓ Cuidados de Enfermagem: nebulização, oxigenoterapia, traqueostomia, cateter nasal, aspiração endotraqueal.

5.2 Tecnologias de cuidado nas alterações gastrointestinais.

- ✓ Processo de Enfermagem para o cuidado nas alterações gastrointestinais;
- ✓ Cuidados de Enfermagem nas alterações gastrointestinais: alimentação por via oral, por via enteral e eliminações intestinais (colostomias, ileostomia, coleta de material para exames e dispositivos externos).

5.3 Tecnologias de cuidado nas alterações geniturinárias.

- ✓ Processo de Enfermagem para o cuidado nas alterações geniturinárias;
- ✓ Cuidados de Enfermagem: eliminações vesicais (cateterismo vesical), nefrostomia, citostomia, coleta de material para exames e dispositivos externos.
- ✓ Cuidados de Enfermagem na prevenção de incontinência urinária

Unidade VI: : Habilidades teórico-tecnológicas para realização das boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem no final da vida, considerando os aspectos ambientais, éticos, direitos humanos e a pluralidade étnico cultural.

- ✓ Processo de Enfermagem para o cuidado na morte e morrer;
- ✓ Cuidados Paliativos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver conhecimentos teóricos e das tecnologias do cuidado de enfermagem para desenvolver raciocínio clínico, habilidade e destreza manual para a assistência do indivíduo e educação para saúde, mediante a avaliação das necessidades humanas básicas, considerando os aspectos éticos, ambientais, direitos humanos e a pluralidade étnico cultural.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver competências para as boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem, processo enfermagem, exame físico;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Dr^a Luciana Puchalski Kalinke, Dr^a Nen Nalu Alves das Mercês, Dr^a Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Dr^a Leticia Pontes, Dr^a Marineli J. Meier,

- Desenvolver competências para as boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem nas tecnologias para: a prevenção e controle de infecção nos estabelecimentos de saúde e segurança do paciente; o conforto e cuidados específicos da integridade da pele; o preparo e administração de medicamentos, o cuidado nos sistemas respiratório, gastrointestinal e geniturinário; e o cuidado no final de vida.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Adoção de metodologias ativas, tecnologias educacionais, de informação e comunicação. A disciplina será desenvolvida em aula padrão, aula de laboratório e prática específica.

As aulas padrão serão desenvolvidas por aulas expositivas dialogadas, discussão de casos, leitura e discussão de textos, elaboração e discussão do processo de enfermagem.

As aulas de laboratório serão trabalhadas utilizando a metodologia de cenário controlado, com simulação das tecnologias de cuidado, elaboração e discussão do processo de enfermagem;

As práticas específicas serão desenvolvidas em cenários reais, nas Instituições de saúde, com vivência prática do cuidado, aprendizagem baseada em problemas e diário de campo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Apresentado aos alunos no primeiro dia de aula:

Avaliação teórica (AT) 40 + Avaliações de Prática de laboratório (APL) 20 + Avaliação da Prática Específica (APE) 20 = 100 pontos

Avaliações teóricas: na modalidade de prova escrita, com questões objetivas e subjetivas.

Valor total: 40 pontos

- ✓ 1^a Avaliação Teórica (AT): Conteúdos: processo de enfermagem; exame físico e instrumentos básicos para o cuidar; unidade de cuidado; segurança do paciente; precauções-padrão e precauções baseadas nas vias de transmissão; cuidados de enfermagem no final de vida. Valor: 10 pontos.
- ✓ 2^a Avaliação Teórica (AT): Conteúdos: higiene, medidas de conforto e ergonomia; processamento de materiais; cuidados com a pele; Valor: 10 pontos.
- ✓ 3^a Avaliação Teórica (AT): Conteúdos: preparo e administração de medicamentos; equilíbrio hidroeletrólítico, vias e dispositivos para administração de medicação, cuidados com drenos, cateter venoso central; Valor: 10 pontos.
- ✓ 4^a Avaliação Teórica (AT): Conteúdos: cuidados nas alterações gastrointestinais, respiratórias e urinárias. Valor: 10 pontos.

Observação: Caso haja justificativa em não realizar a prova, serão considerados os critérios da segunda chamada dispostos na resolução do CEPE 37/97 e demais complementares

- É proibido fotografar e/ ou filmar as aulas teóricas bem como as avaliações teóricas SEM autorização. O desrespeito aos direitos autorais e às normas poderá ensejar medidas administrativas e/ou judiciais

Avaliações de Prática de laboratório (APL): na modalidade de prova prática em cenário controlado com simuladores. O acadêmico deverá manifestar competência teórica-tecnológica dos temas específicos para cada avaliação prática.

Apresentar destreza manual, habilidade, organização do trabalho e fundamentação científica. As provas práticas serão filmadas e as notas expressas pelo número de acertos contido no check list disponibilizado apenas ao professor. Caso o aluno desejar ver o conteúdo filmado, o mesmo deverá entrar em contato com a coordenação da disciplina e agendar um horário.

Valor total: 20 pontos

- ✓ 1^a Avaliação Prática de Laboratório (APL): Conteúdo teórico-tecnológico: higiene, medidas de conforto; cuidados com a pele
Valor: 10 pontos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Drª Luciana Puchalski Kalinke, Drª Nen Nalu Alves das Mercês, Drª Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Drª Leticia Pontes, Drª Marineli J. Meier,

✓ 2ª Avaliação Prática de Laboratório (APL): Conteúdo teórico-tecnológico: preparo e administração de medicamentos
Valor: 10 pontos.

Observação: Caso haja justificativa em não realizar a avaliação de laboratório serão considerados os critérios da segunda chamada dispostos na resolução do CEPE 37/97 e demais complementares

- Em todas as aulas de Prática de laboratório o aluno deverá estar com o jaleco. Não é permitido alimentar-se nas dependências do laboratório
- É proibido fotografar e/ou filmar as aulas de laboratório bem como as avaliações de laboratório SEM autorização. O desrespeito aos direitos autorais e às normas poderá ensejar medidas administrativas e/ou judiciais.

Avaliações das Práticas Específicas (APE): serão realizadas em instituições de saúde para avaliação das competências teórico-tecnológicas em cenário real dos conteúdos abordados nas aulas padrão e de laboratório.

Prática específica (PE): as práticas específicas contabilizaram frequência.

Avaliação da Prática Específica (APE): as APE, cujos critérios estão disponíveis no apêndice I.

Valor total: 40 pontos

- ✓ 1ª Avaliação da Prática Específica (APE): Conteúdo teórico-tecnológico: cuidado integral Valor: 10 pontos.
- ✓ 2ª Avaliação da Prática Específica (APE): Conteúdo teórico-tecnológico: cuidado integral Valor: 10 pontos.
- ✓ 3ª Avaliação da Prática Específica (APE): Conteúdo teórico-tecnológico: cuidado integral Valor: 10 pontos.
- ✓ 4ª Avaliação da Prática Específica (APE): Conteúdo teórico-tecnológico: cuidado integral Valor: 10 pontos.

Observação: orientações para prática específica seguem em anexo (Apêndice II). Os alunos serão alocados na prática específica, conforme planilha específica a ser entregue no decorrer do semestre;

Não será feita a 2ª chamada das APE, pois as mesmas serão realizadas em cenários reais com definição de data e horário pré estabelecidos entre coordenação do curso e Instituição de Saúde.

- É proibido fotografar e/ou filmar as aulas de Prática Específica bem como as avaliações de Prática Específicas SEM autorização. O desrespeito aos direitos autorais e às normas poderá ensejar medidas administrativas e/ou judiciais.

Locais de prática:

Complexo Hospital de Clínicas (CHC/UFPR): Serviço Ambulatorial (SAM3- Anexo 3) – ambulatório de feridas; Laboratório de coleta de exames laboratoriais externo CHC; Clínica Médica Feminina (CMF, 11 andar); Clínica Médica Masculina (CMM, 11 andar); Cirurgia Geral (CG, 7 andar); Neurocirurgia (NC, 8 andar).

Unidade de Pronto Atendimento (UPA): Boa Vista

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Moodle é uma plataforma de aprendizagem concebida para proporcionar aos educadores, administradores e estudantes um sistema robusto, seguro e integrado para criar ambientes de aprendizagem personalizados. Com mais de 10 anos de desenvolvimento guiado pela pedagogia construtivista social, o Moodle fornece um conjunto de ferramentas centradas no estudante com ambientes de aprendizagem colaborativos que possibilitam o ensino e a aprendizagem. Com uma interface padrão compatível com dispositivos móveis e compatibilidade entre navegadores, o conteúdo da plataforma Moodle é facilmente acessível e consistente em diferentes navegadores e dispositivos da Web. (<https://moodle.org/> acesso: 12/06/2017)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Drª Luciana Puchalski Kalinke, Drª Nen Nalu Alves das Mercês, Drª Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Drª Leticia Pontes, Drª Marineli J. Meier,

A partir de 2011 a disciplina de Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem está utilizando a plataforma Moodle como espaço auxiliar no ensino-aprendizagem. Nela, os docentes compartilham artigos, recursos educacionais diversos (imagens, figuras, e-book, vídeos, podcast, entre outros) com o objetivo de contribuir na formação acadêmica. A plataforma é um espaço para submissão de atividades solicitadas pelos professores e é um mural para postagem de editais de notas, frequência, avisos importantes da disciplina, agendamento de atividades e outras atividades passíveis de nota.

É imprescindível que os acadêmicos acessem a plataforma rotineiramente, visto que é um recurso que integra a disciplina. Todos os informes e ou solicitações da disciplina serão feitas pela plataforma, preferencialmente com no mínimo com 48h de antecedência.

Cabe ao representante da turma fornecer ao coordenador da disciplina uma listagem com o nome completo dos acadêmicos, CPF e endereço eletrônico (exceto hotmail devido à incompatibilidade com o sistema).

O coordenador providenciará o cadastro na plataforma no prazo de 03 dias úteis. Depois de cadastrado, o acadêmico deverá acessar o seguinte endereço: <http://www.ava.ufpr.br/login/index.php>. O nome do usuário é o CPF e a senha inicial é MN134.

*A atividade AVA – estudo individual - descrito no cronograma (APÊNDICE IV) contabilizará frequência para o grupo que não estará no laboratório de práticas. Portanto a atividade ficará aberta pelo período de aula correspondente no cronograma. O aluno que não postar a atividade solicitada **NÃO** terá a frequência computada. O sistema AVA está programado para não receber envios de arquivo após o horário estabelecido.

ORIENTAÇÕES PARA ENTREGA DOS TRABALHOS ESCRITOS E/OU POSTADOS NO AVA

* Elementos obrigatórios: - Elementos pré-textuais: folha de rosto/ Elementos textuais: / Elementos pós-textuais: referências utilizadas. * Formatação: De acordo com as Normas ABNT/ UFPR.

MONITORIA

A disciplina de Fundamentos para o Cuidar em enfermagem conta com o apoio de monitores, que facilitam o ensino-aprendizagem e são uma ponte de comunicação entre a turma e os docentes.

A monitoria acontece no contra turno da disciplina e deve ser impreterivelmente agendada com os monitores para que os mesmos consigam organizar o laboratório e disponibilizar eventuais materiais para uso e capacitação de habilidades. O agendamento é realizado através da plataforma AVA, no espaço de monitoria. Todos os agendamentos deverão estar registrados na plataforma.

No dia que anterior a data da prova prática NÃO haverá monitoria no contra turno, devido a organização para a prova prática de laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- *CARPENITO-MOYET, L.J. Planos de cuidado de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- *NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2015- 2017. North American Nursing Diagnosis Association. 10ªed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- *PORTO C.C. Exame Clínico. 8ª Ed Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017
- *POTTER, P.; PERRY, P. Fundamentos de Enfermagem 8ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- *SEIDEL Henry M, BALL Jane W, BENEDICT G. William. Mosby guia de exame físico. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. *
- *TAYLOR, C.; LILLIS, C.; LEMONE, P. Fundamentos de enfermagem. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- *TIMBY, Bárbara K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 8. ed. São Paulo: Artmed, 2007.
- *WILKINSON, J. M., LEUVEN, K. V. Fundamentos de Enfermagem. 2 volumes. 1ª ed. Roca editora. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Drª Luciana Puchalski Kalinke, Drª Nen Nalu Alves das Mercês, Drª Mitzzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Drª Leticia Pontes, Drª Marineli J. Meier,

APÊNDICE I- ORIENTAÇÕES PARA PRÁTICA ESPECÍFICA

DESCRIÇÃO

As Práticas Específicas estão sujeitas a alterações até o início das atividades

Datas das práticas específicas: ver cronograma

Horário: das 07h:30min as 12h:30min.

Objetivo geral: Desenvolver conhecimentos teóricos e das tecnologias do cuidado de enfermagem para desenvolver raciocínio clínico, habilidade e destreza manual para a assistência do indivíduo e educação para saúde, mediante a avaliação das necessidades humanas básicas, considerando os aspectos éticos, ambientais, direitos humanos e a pluralidade étnico cultural.

Objetivos específicos: Desenvolver competências para as boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem, processo enfermagem, exame físico; Desenvolver competências para as boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem nas tecnologias para: a prevenção e controle de infecção nos estabelecimentos de saúde e segurança do paciente; o conforto e cuidados específicos da integridade da pele; o preparo e administração de medicamentos, o cuidado nos sistemas respiratório, gastrointestinal e geniturinário; e o cuidado no final de vida.

***Faltas:** de acordo com a resolução 37/97: Art. 80 – Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão da ausência. Demais informações referentes à frequência, consultar a resolução 37/97 – SEÇÃO II – Da dispensa de frequência.

A ausência de pontualidade na prática específica não contabilizará frequência, portanto não serão permitido atrasos. Nesta modalidade de ensino **NÃO É TOLERADO ATRASO.**

***Intervalos para lanche:** a definir a viabilidade diariamente com professor

***Apresentação pessoal:** roupa branca obrigatória (blusas compridas, calças sem rasgos sendo jeans de preferência), jaleco de manga longa obrigatório, calçados fechados (exceto de tecido ou similares), cabelos presos, adornos (brincos pequenos, ausência de outras jóias, como anéis, pu seiras, etc), unhas curtas e sem esmalte e crachá.

***Material de bolso:** caderneta, caneta, azul, preta e vermelha, tesoura romba, relógio de ponteiros, Livro NANDA atualizado, estetoscópio, termômetro digital, esfigmomanômetro analógico, lanterna, óculos de proteção, fita métrica, escala de avaliação de dor, materiais específicos para Exame Físico neurológico.

OBS: levar o mínimo possível de materiais em bolsas, objetos de valor, etc., devido a dificuldade de guarda no local.

DEVERÁ SER RESPEITADO O CÓDIGO DE CONDUTA FUNCIONAL DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR. Disponível em: http://www.hc.ufpr.br/arquivos/cod_conduta_web.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
 DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
 CARGA HORÁRIA: 375h/a
 HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Drª Luciana Puchalski Kalinke, Drª Nen Nalu Alves das Mercês, Drª Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller, Drª Leticia Pontes, Drª Marineli J. Meier,

APÊNDICE II - FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DE PRÁTICA ESPECÍFICA

Aluno: _____ Data: __/__/____.

Local: _____ Professor: _____

Crítérios da Avaliação da Prática Específica	Pontuação Valor máximo	Observações do Professor
Postura: pontualidade, apresentação pessoal, iniciativa, criatividade e material de bolso	(0,5)	
Comunicação verbal e não-verbal: professor-aluno, aluno-paciente, aluno-aluno e aluno-equipe, aluno-família	(0,5)	
Fundamentação científica: embasamento teórico, argüição, raciocínio clínico, criticidade	(2,0)	
Destreza manual e habilidade psicomotora	(2,0)	
Planejamento, organização do cuidado: do ambiente, do material e das ações/intervenções	(1,0)	
Processo de Enfermagem : 1. Coleta de dados, diagnósticos, intervenções, 2. Avaliação de enfermagem (anotação)	(3,0) (1,0)	
Nota da Avaliação	10	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Dr^a Luciana Puchalski kalinke, Dr^a Nen Nalu Alves das Mercês, Dr^a Mitzzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Dr^a Leticia Pontes, Dr^a Marineli J. Meier,

Conhecimento sobre seu problema de saúde: _____

Preocupações e queixas:

Equilíbrio emocional: Ansiedade Depressão Medo Euforia Raiva Comunicativo
 Não comunicativo Participativo Não participativo Outro(s) _____

NECESSIDADE HUMANAS BÁSICAS OU PADRÕES DE SAÚDE FUNCIONAL AFETADOS

Exames médicos periódicos: _____

Exames odontológicos periódicos: _____

Vacinação: _____

Alergias: _____

Tabagismo: Não Sim – Maços/dia: _____ Tempo: _____

Etilismo: Não Sim – Frequência: _____ Tempo: _____

Drogas ilícitas: _____

Auto-tratamento / homeopatia / fitoterapia / florais: _____

Sono e repouso: _____ Horas: _____

Atividade física: _____

Recreação/Lazer: _____

Hidratação: _____ Frequência: _____ Quantidade/dia: _____

Alimentação: _____ Frequência / grupo alimentício: _____

Dieta recomendada na clínica: _____

Eliminação urinária: Frequência/dia: _____ Características: _____

Alterações: _____

Eliminação intestinal: Frequência/dia: _____ Horário usual: _____

Características: _____ Alterações: _____

Higiene e cuidados: _____

Atividades religiosas: _____

Ciclo menstrual: _____

Atividade sexual: _____

Condição de moradia (saneamento, rede de esgoto, luz elétrica, coleta de lixo, alvenaria...): _____

EXAME FÍSICO

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

Peso: ___ kg Altura: ___ m IMC: _____ Circunferência abdominal: _____ Estado nutricional: _____

SINAIS VITAIS

Horário de aferição: _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Drª Luciana Puchalski Kalinke, Drª Nen Nalu Alves das Mercês, Drª Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller, Drª Leticia Pontes, Drª Marineli J. Meier,

Temperatura: _____ °C Local: _____

Pulso: _____ bpm Ritmo: _____ Tipo: _____ Pulso apical: _____

Respiração: _____ rpm Tipo: _____

Pressão arterial: _____ mmHg Membro aferido (posição): _____

Dor: Aguda Crônica Escala 0-10: _____ Não refere dor

Local: _____

Qualidade: _____

Duração: _____

Fatores que aliviam: _____

Fatores que agravam: _____

Fatores desencadeantes: _____

SISTEMA NEUROLÓGICO, CABEÇA E PESCOÇO:

Nível de consciência: _____

Escala de Glasgow: Não se aplica Nível

Escala de Ramsay: Não se Grau

Sensibilidade (térmica, dolorosa, tátil): _____

Movimentação: _____

Tipo de marcha: _____

Teste de Romberg: _____

Nervos cranianos:

I- Nervo olfatório: _____

II- Nervo óptico: _____

III- Nervo oculomotor: _____

IV- Nervo troclear: _____

V- Nervo trigêmio: _____

VI- Nervo abducente: _____

VII- Nervo facial: _____

VIII- Nervo vestibulococlear: _____

IX- Nervo glossofaríngeo: _____

X- Nervo vago: _____

XI- Nervo acessório: _____

XII: Nervo hipoglosso: _____

Couro cabeludo/ Crânio:

Inspeção: _____

Palpação: _____

Cabelos:

Inspeção: _____

Face:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Drª Luciana Puchalski Kalinke, Drª Nen Nalu Alves das Mercês, Drª Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Drª Leticia Pontes, Drª Marineli J. Meier,

Inspeção: _____

Palpação: _____

Ouvidos:

Inspeção: _____

Olhos e pálpebras:

Inspeção: _____

Nariz e seios nasais:

Inspeção: _____

Palpação: _____

Cavidade oral:

Inspeção: _____

Palpação: _____

Garganta:

Inspeção: _____

Voz e fala:

Inspeção: _____

Pescoço:

Inspeção: _____

Palpação: _____

Pele:

Inspeção: _____

SISTEMA CARDIOPULMONAR:

***Aparelho respiratório anterior/posterior**

Inspeção: _____

Palpação: _____

Percussão: _____

Ausculta pulmonar: _____

***Aparelho circulatório**

Inspeção: _____

Palpação: _____

Ausculta cardíaca: _____

SISTEMA GASTROINTESTINAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Dr^a Luciana Puchalski kalinke, Dr^a Nen Nalu Alves das Mercês, Dr^a Mitzzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Dr^a Leticia Pontes, Dr^a Marineli J. Meier,

Abdome:

Inspeção: _____

Palpação: _____

Percussão: _____

Palpação superficial (sinais abdominais): _____

Palpação profunda (sinais abdominais e retro-abdominais): _____

SISTEMA MUSCULO-ESQUELÉTICO:

MMSS e MMII:

Inspeção: _____

Palpação: _____

Força, mobilidade, tônus muscular:

OUTRAS OBSERVAÇÕES RELEVANTES:

ETAPA 2- DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

ETAPA 3 – PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM (ações e ou intervenções),

ETAPA 4 - IMPLEMENTAÇÃO DE ENFERMAGEM:

Diagnóstico de Enfermagem: _____

Intervenções	Horário / Aprazamento (24h)	Responsável
1		
2		
3		
4		

Diagnóstico de Enfermagem: _____

Intervenções	Horário / Aprazamento (24h)	Responsável
1		
2		
3		
4		

Diagnóstico de Enfermagem: _____

Intervenções	Horário / Aprazamento (24h)	Responsável
1		
2		
3		
4		

Diagnóstico de Enfermagem: _____

Intervenções	Horário / Aprazamento (24h)	Responsável
1		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.
PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Drª Luciana Puchalski kalinke, Drª Nen Nalu Alves das Mercês, Drª Mitzzy Tannia R. Danski, e
Dda. Shirley Boller, Drª Leticia Pontes, Drª Marineli J. Meier,

APÊNDICE IV– MODELO SÍNTESE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

DISCIPLINA MN134 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem

PROCESSO DE ENFERMAGEM - Prática de Campo n°:

Nome:

Data:

I - Coleta de dados de Enfermagem (Histórico de enfermagem)

II . Diagnósticos de Enfermagem (DE)

1.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Dr^a Luciana Puchalski kalinke, Dr^a Nen Nalu Alves das Mercês, Dr^a Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Dr^a Leticia Pontes, Dr^a Marineli J. Meier,

III. Planejamento de Enfermagem e IV. implementação

<i>DE</i>	<i>Intervenção</i>	<i>Apazamento</i>
-----------	--------------------	-------------------

V. Avaliação de Enfermagem ou "Anotação de Enfermagem" (orientação do professor)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA MN103 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 375h/a

HORÁRIO: *segunda a sextas-feiras, das 7:30 às 12:30h.*

PROFESSORES: Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix, Dr^a Luciana Puchalski kalinke, Dr^a Nen Nalu Alves das Mercês, Dr^a Mitzy Tannia R. Danski, e Dda. Shirley Boller. Dr^a Leticia Pontes, Dr^a Marineli J. Meier,